



## DIFERENTES DIMENSÕES DO AMBIENTE ALIMENTAR DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS NO RIO DE JANEIRO

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

**JESUS; Ana Carolina Castro de <sup>1</sup>, BOTELHO; Laís Vargas <sup>2</sup>, TAVARES; Letícia Ferreira <sup>3</sup>, SILVA; Isabela da Costa Gaspar da <sup>4</sup>, JUNIOR; Paulo César Pereira de Castro <sup>5</sup>, CANELLA; Daniela Silva <sup>6</sup>, CARDOSO; Letícia de Oliveira <sup>7</sup>**

### RESUMO

Este estudo buscou descrever as dimensões de disponibilidade, acessibilidade financeira, conveniência e propaganda do ambiente alimentar de terminais rodoviários da região metropolitana do Rio de Janeiro. Trata-se de um censo dos pontos de venda de alimentos e bebidas presentes em 14 terminais das cinco cidades mais populosas da região. O ambiente alimentar de 156 estabelecimentos formais foi auditado com o auxílio de uma lista de verificação que abrangia todas as dimensões mencionadas. Adicionalmente 127 pontos de venda informal foram inventariados sobre a disponibilidade de alimentos e bebidas com um instrumento específico. Foram estimados indicadores de saudabilidade de estabelecimentos que vendem alimentos e refeições nos ambientes formal e informal. Para o ambiente formal, foram calculados preços mínimos, médios e padronizados dos alimentos e bebidas, bem como foram descritos aspectos de conveniência e propaganda. Observou-se que os terminais rodoviários da região são locais convenientes para a aquisição de comida, pois há diversos pontos de venda cujo funcionamento acompanha o horário estendido de circulação dos ônibus. Foi identificada oferta e propaganda desproporcionais de itens ultraprocessados em comparação com itens in natura ou minimamente processados. Além disso, o custo-benefício dos alimentos não saudáveis é melhor quando comparados aos alimentos minimamente processados ou in natura. Conclui-se que o ambiente avaliado não favorece escolhas mais saudáveis e políticas públicas de regulação devem se concentrar em iniciativas que limitem a ampla disponibilidade e publicidade de alimentos ultraprocessados nesses espaços de grande circulação de pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de experiência, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

<sup>1</sup> ENSP - Fiocruz, carolcastronutri@gmail.com

<sup>2</sup> ENSP - Fiocruz, LVBOTELHO12@GMAIL.COM

<sup>3</sup> UFRJ, leticiatavares@nutricao.ufrj.br

<sup>4</sup> UFRJ, isabelacgs.ufrj@gmail.com

<sup>5</sup> UFRJ, pccastrop@gmail.com

<sup>6</sup> UERJ, DANICANELLA@GMAIL.COM

<sup>7</sup> ENSP- Fiocruz, LETICIADEOLIVEIRACARDOSO@GMAIL.COM